

Selenis, cronologia

→ 1964

- Finicisa (joint venture ICI/Fino)

→ 1966

- Produção de Fibras (PET fornecido por ICI - Melinar)
- Capacidade: 4 500 ton/ano

→ 1970

- Produção de Fibras (PET fornecido por ICI - Melinar)
- Capacidade: 10 000 ton/ano

→ 1976

- Produção de PET
- Produção de fibras
- Capacidade: 24 000 ton/ano

→ 1983/6

- Produção de PET
- Capacidade: 36 000 ton/ano

→ 1987

- Produção de fibras de PET de alta tenacidade (cotton type)
- Capacidade total (fibras): 38 000 ton/ano

→ 1988

- Produção de resina PET
- Capacidade: 2 400 ton/ano

→ 1990

- Aquisição pela Hoechst Portuguesa
- Nova denominação: Hoechst Fibras
- Marca: Trevira
- Aumento da produção de resina PET: 5 000 ton/ano
- Arranque da produção de pré-formas PET

→ 1992

- Aumento da produção de resina PET para 10 000 ton/ano
- Marca: Polyclear
- Racionalização e reorganização

→ 1994

- Reestruturação e expansão de capacidades de produção
- Polímero PET: 50 000 ton/ano
- Fibras: 25 000 ton/ano
- Resinas PET: 30 000 ton/ano

→ 1995

- Implementação do Projecto SAP
- Implementação do Projecto Qualidade

→ 1997

- Certificação ISO 9002

→ 1998

- Modernização da produção de fibras para 20 000 ton.
- Nova denominação: Trevira Fibras

→ 1999

- Aumento da capacidade de produção de polímero PET com duas novas linhas: 15 000 ton/ano

→ 2000/1

- Aumento da capacidade de produção de resina PET: 10 000 ton/ano em 2000 e 10 000 ton/ano em 2001

→ 2002

- Aquisição pelo Grupo Imatosgil
- Nova denominação: Selenis

→ 2003

- Aumento da capacidade de produção de polímero PET para 70 000 ton/ano
- Novas marcas: Selenis PET, Selenis Wear.
- Transição da certificação pela ISO 9002 para o referencial ISO 9001 versão 2000
- Obtenção da Licença Ambiental e início do Processo de Certificação Ambiental (ISO 14000)

→ 2004

- Inauguração da unidade de reciclagem: Selenis Ambiente
- Implementação do projecto SAP nas áreas de produção e manutenção